

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	26
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	54

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	101.917
Preferenciais	28.121
Total	130.038
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/02/2017	Dividendo	02/03/2017	Ordinária		3,07535
Reunião do Conselho de Administração	18/02/2017	Dividendo	02/03/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	3,38288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.463.022	8.668.792
1.01	Ativo Circulante	3.111.538	3.012.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.946.200	2.108.336
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.742	37.460
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.932.458	2.070.876
1.01.03	Contas a Receber	607.422	479.751
1.01.03.01	Clientes	607.422	479.751
1.01.03.01.01	Contas a Receber	776.586	639.910
1.01.03.01.02	Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	-169.164	-160.159
1.01.04	Estoques	102.704	114.745
1.01.04.01	Materiais diversos	102.704	114.745
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.442	59.306
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.442	59.306
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.009	1.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	383.761	249.523
1.01.08.03	Outros	383.761	249.523
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	3.692	3.340
1.01.08.03.03	Outros	26.653	24.878
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	121.481	17.771
1.01.08.03.05	Ativos com partes relacionadas	1.136	1.049
1.01.08.03.06	Títulos e Valores Mobiliários	230.799	202.485
1.02	Ativo Não Circulante	5.351.484	5.655.956
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	792.857	1.057.100
1.02.01.03	Contas a Receber	31.284	33.671
1.02.01.03.01	Clientes	17.401	19.578
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.883	14.093
1.02.01.06	Tributos Diferidos	159.488	296.757
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	159.488	296.757
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	602.085	726.672
1.02.01.09.03	ICMS a recuperar	10.829	12.624
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	51.979	49.255
1.02.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	305.943	419.366
1.02.01.09.06	Transporte pago e não utilizado	232.332	244.006
1.02.01.09.07	Outros	1.002	1.421
1.02.04	Intangível	4.558.627	4.598.856
1.02.04.01	Intangíveis	4.558.627	4.598.856
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.153.996	4.185.346
1.02.04.01.02	Fidelização do cliente	174.911	222.626
1.02.04.01.03	Software e outros	55.660	60.045
1.02.04.01.04	Intangível em andamento	174.060	130.839

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.463.022	8.668.792
2.01	Passivo Circulante	2.437.781	1.985.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.464	5.804
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.408	5.470
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56	334
2.01.02	Fornecedores	1.318.088	1.226.634
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.318.088	1.226.634
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.417	128.026
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.760	78.965
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	73.482
2.01.03.01.02	Outros	26.760	5.483
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	93.657	49.061
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	942.296	482.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	826.347	411.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	248.518	303.174
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	577.829	108.092
2.01.04.02	Debêntures	115.949	71.443
2.01.05	Outras Obrigações	14.905	83.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.009	7.528
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.009	7.528
2.01.05.02	Outros	9.896	76.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	730	70.781
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	908	908
2.01.05.02.06	Outros passivos financeiros	3.564	1.943
2.01.05.02.07	Outras	4.694	2.712
2.01.06	Provisões	40.611	58.100
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.611	58.100
2.01.06.01.05	Provisões trabalhistas, salários e encargos	40.611	58.100
2.02	Passivo Não Circulante	3.514.378	4.092.898
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.032.682	3.587.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.100.980	1.710.897
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	702.145	798.722
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	398.835	912.175
2.02.01.02	Debêntures	1.931.702	1.876.469
2.02.02	Outras Obrigações	18.273	19.502
2.02.02.02	Outros	18.273	19.502
2.02.02.02.03	Adiantamentos de clientes e outros	16.302	16.798
2.02.02.02.05	Bônus a pagar	1.971	2.704
2.02.04	Provisões	463.423	486.030
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463.423	486.030
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.800	15.925
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.181	23.912
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.213	48.277
2.02.04.01.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria	408.229	397.916
2.03	Patrimônio Líquido	2.510.863	2.590.749
2.03.01	Capital Social Realizado	1.481.204	1.312.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	226.305	395.133
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	1.201	1.201
2.03.02.08	Reserva especial para futura capitalização	0	168.828
2.03.02.09	Reserva especial de ágio	225.104	225.104
2.03.04	Reservas de Lucros	661.171	990.900
2.03.04.01	Reserva Legal	235.026	235.026
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	426.145	755.874
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	249.975	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-107.792	-107.660
2.03.06.01	Reserva de reavaliação	5.920	6.052
2.03.06.02	Ganhos e perdas atuariais	-113.712	-113.712

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.359.666	2.505.932	1.493.959	2.954.035
3.01.01	Vendas de Gás	1.254.148	2.332.554	1.388.602	2.773.865
3.01.02	Receita de Construção - ICPC 01	86.787	143.114	88.095	154.287
3.01.03	Outras Receitas	18.731	30.264	17.262	25.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-866.812	-1.586.931	-729.432	-1.558.015
3.02.01	Custo do Gás	-612.537	-1.122.603	-470.566	-1.060.638
3.02.02	Transporte e Outros	-167.488	-321.214	-170.771	-343.090
3.02.03	Construção - ICPC 01	-86.787	-143.114	-88.095	-154.287
3.03	Resultado Bruto	492.854	919.001	764.527	1.396.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-224.154	-439.155	-214.673	-414.120
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.109	-68.329	-37.623	-72.712
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-180.737	-360.937	-176.411	-338.752
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	860	2.865	2.083	2.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.168	-12.754	-2.722	-5.125
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	268.700	479.846	549.854	981.900
3.06	Resultado Financeiro	-41.192	-82.616	-45.932	-142.008
3.06.01	Receitas Financeiras	92.923	162.538	218.526	404.238
3.06.01.01	Receitas Financeiras	63.018	160.177	99.819	161.677
3.06.01.02	Varição cambial	0	0	118.707	242.561
3.06.01.03	Derivativos	29.905	2.361	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.115	-245.154	-264.458	-546.246
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-91.737	-231.490	-146.185	-306.316
3.06.02.02	Varição cambial	-42.378	-13.664	0	0
3.06.02.03	Derivativos	0	0	-118.273	-239.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	227.508	397.230	503.922	839.892
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.177	-147.255	-173.490	-288.488
3.08.01	Corrente	-49.422	-9.986	-34.817	-119.653
3.08.02	Diferido	-31.755	-137.269	-138.673	-168.835

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	146.331	249.975	330.432	551.404
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	146.331	249.975	330.432	551.404
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,10000	1,88000	2,49000	4,15000
3.99.01.02	PNA	1,21000	2,07000	2,74000	4,57000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	146.331	249.975	330.432	551.404
4.03	Resultado Abrangente do Período	146.331	249.975	330.432	551.404

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	734.632	1.094.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	803.463	1.253.856
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	200.137	180.126
6.01.01.02	Baixa do Permanente - Líquidas	20.432	1.004
6.01.01.03	Juros Var.Monet.s/Emprest.e Debêntures	169.984	209.601
6.01.01.04	Provisão para Contingências	-5.461	1.563
6.01.01.05	Provisão CVM nº 695 p/Ben. Pós-emprego	10.313	10.224
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.017	8.846
6.01.01.07	Lucro antes do IR e CSSL	397.230	839.892
6.01.01.09	Provisão p/perdas de estoques e outros	1.811	2.600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.305	-156.085
6.01.02.01	Contas a Receber	-122.723	-11.288
6.01.02.03	Estoques	11.504	-6.344
6.01.02.04	Fornecedores	57.709	-167.991
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	11.000	49.549
6.01.02.06	Provisão de Férias, Participação nos Lucros e Resultados	-21.795	-20.011
6.01.03	Outros	-4.526	-2.806
6.01.03.01	Adiantamento de Cliente e Outros	-16.200	-1.962
6.01.03.03	Transporte pago e não utilizado	11.674	-844
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-186.713	-203.460
6.02.01	Adições ao Permanente	-171.447	-203.460
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-16.363	0
6.02.03	Caixa recebido na venda de permanente	1.097	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-710.055	-1.468.418
6.03.01	Captação de Emprést. Financiamentos	9.009	64.935
6.03.02	Amortização de principal Empréstimos e Financiamentos	-254.929	-251.452
6.03.03	Juros pagos s/Empréstimos e Financiamentos	-60.062	-75.159
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	17.495	18.799
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-421.568	-1.225.541
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-162.136	-576.913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.108.336	1.967.643
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.946.200	1.390.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.312.376	395.133	990.900	0	-107.660	2.590.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.312.376	395.133	990.900	0	-107.660	2.590.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	168.828	-168.828	-329.861	0	0	-329.861
5.04.01	Aumentos de Capital	168.828	-168.828	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-329.861	0	0	-329.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	249.975	0	249.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	249.975	0	249.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	132	0	-132	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	132	0	-132	0
5.07	Saldos Finais	1.481.204	226.305	661.171	249.975	-107.792	2.510.863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.143.548	563.961	1.525.230	0	-51.337	3.181.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.143.548	563.961	1.525.230	0	-51.337	3.181.402
5.04	Transações de Capital com os Sócios	168.828	-168.828	-1.200.000	0	0	-1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	168.828	-168.828	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.200.000	0	0	-1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	551.404	0	551.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	551.404	0	551.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	159	0	-159	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	159	0	-159	0
5.07	Saldos Finais	1.312.376	395.133	325.389	551.404	-51.496	2.532.806

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	3.178.423	3.668.894
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.020.233	3.497.459
7.01.02	Outras Receitas	167.207	180.281
7.01.02.01	Receita de construção - ICPC 01	143.114	154.287
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	24.093	25.994
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.017	-8.846
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.072.183	-2.032.903
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.721	-9.774
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-96.837	-98.344
7.02.04	Outros	-1.967.625	-1.924.785
7.02.04.01	Custo do gás e transporte	-1.824.511	-1.770.498
7.02.04.02	Custo de construção - ICPC 01	-143.114	-154.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.106.240	1.635.991
7.04	Retenções	-200.137	-180.126
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-200.137	-180.126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	906.103	1.455.865
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	149.001	146.952
7.06.02	Receitas Financeiras	149.001	146.952
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.055.104	1.602.817
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.055.104	1.602.817
7.08.01	Pessoal	75.343	76.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.895	51.082
7.08.01.02	Benefícios	17.347	16.336
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.064	7.729
7.08.01.04	Outros	1.037	1.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	490.513	677.851
7.08.02.01	Federais	270.578	444.210
7.08.02.02	Estaduais	208.356	223.888
7.08.02.03	Municipais	11.579	9.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.273	296.636
7.08.03.01	Juros	209.643	223.616
7.08.03.02	Aluguéis	7.662	7.986
7.08.03.03	Outras	21.968	65.034
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	249.975	551.404
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	249.975	551.404

Comentário do Desempenho**Relatório de Resultados 2T17**

São Paulo, 08 de agosto de 2017, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (Bovespa: CGAS3 e CGAS5, Reuters: CGAS3.SA e CGAS5.SA e Bloomberg: CGAS3:BZ e CGAS5:BZ), divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao segundo trimestre de 2016 (2T16) ou conforme indicado.

Relações com Investidores

Nelson Gomes
Diretor Presidente

Rafael Bergman
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Paulo Belem
Gerente de Tesouraria e
Relações com Investidores

Telefone:
+55 11 4504-5065
E-mail:
investidores@comgas.com.br

Teleconferência em Português

Data: 09/08/2017
Horário: 11:00 (BRT)
Tel: +55 11 3193-1001
Tel: +55 11 2820-4001
Código: Comgas

A teleconferência terá uma
apresentação disponível para
download no website:
ri.comgas.com.br

Destques do 2º trimestre de 2017

- 🟢 Conexão de 7 indústrias, 233 comércios e 25 mil residências no trimestre, totalizando 107 mil novos clientes conectados nos últimos 12 meses;
- 🟢 O volume sem termogeração apresentou crescimento de 4,6% no trimestre, refletindo a retomada gradual da atividade econômica, a adição de novos clientes e a menor temperatura média do período;
- 🟢 EBITDA normalizado de R\$ 460 milhões, 37,5% acima do 2T16;
- 🟢 Lucro líquido normalizado de R\$ 204 milhões no trimestre, 66,5% acima do 2T16;
- 🟢 Alavancagem normalizada de 1,0x.

Sumário das Informações Financeiras						
2T17	2T16	2T17 X 2T16		1S17	1S16	1S17 X 1S16
1.740.879	1.634.222	6,5%	Total de Clientes	1.740.879	1.634.222	6,5%
1.080.012	1.032.252	4,6%	Volume sem Termogeração	2.088.258	2.006.507	4,1%
366.291	641.272	-42,9%	EBITDA	679.706	1.161.748	-41,5%
146.331	330.432	-55,7%	Lucro Líquido	249.975	551.404	-54,7%
459.823	334.321	37,5%	EBITDA Normalizado	844.095	657.569	28,4%
204.001	122.537	66,5%	Lucro Líquido Normalizado	347.983	215.845	61,2%
106.670	109.321	-2,4%	CAPEX	181.529	203.460	-10,8%
1.370.555	1.748.893	-21,6%	Dívida Líquida	1.370.555	1.748.893	-21,6%
0,99	1,58	-37,3%	Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)*	0,99	1,58	-37,3%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizado dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Sumário Executivo

O segundo trimestre de 2017 apresentou um crescimento de 4,6% nos volumes de venda de gás. O volume industrial cresceu 4,2% em relação ao 2T16, explicado pelo maior consumo de alguns clientes, bem como a retomada gradual da atividade e fraca base de comparação. O segmento residencial fechou o trimestre com um crescimento de 16,7%, impactado principalmente pela menor temperatura média do trimestre em comparação ao 2T16 e adição de 106 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 9,0% em comparação com o 2T16, impulsionado pela adição de novos clientes nos últimos 12 meses. O volume do GNV fechou o trimestre com crescimento de 3,3% em relação ao 2T16, suportado pela maior competitividade do gás comparado aos outros combustíveis.

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,4 bilhão no período, 9,0% menor na comparação com o 2T16, refletindo as reduções das tarifas ocorridas em maio e setembro de 2016 e parcialmente compensadas pelo reajuste positivo publicado em maio de 2017, seguindo a mecânica prevista no contrato de concessão para o repasse do custo do gás.

Os custos de gás e transporte cresceram 22,0% no trimestre, refletindo o aumento do custo unitário do gás em conjunto com o aumento de volume distribuído no trimestre.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 126,6 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2016.

O EBITDA normalizado foi de R\$ 459,8 milhões no 2T17, 37,5% superior ao 2T16, lembrando que o resultado do 2T16 foi negativamente impactado por um ajuste não-caixa na conta corrente regulatória no valor de R\$ 60 milhões. Excluindo esse efeito, o aumento do EBITDA normalizado reflete o maior volume de vendas, o melhor mix e a correção das nossas margens pela inflação em maio de 2016 e 2017. O EBITDA IFRS apresentou redução de 42,9%, totalizando R\$ 366,3 milhões, impactado principalmente pela devolução da conta corrente regulatória.

Os investimentos totalizaram R\$ 106,7 milhões no 2T17, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Volumes

2T17	2T16	2T17 X 2T16	Volume (mil m³)	1S17	1S16	1S17 X 1S16
70.913	60.764	16,7%	Residencial	118.353	107.850	9,7%
36.369	33.366	9,0%	Comercial	68.899	64.248	7,2%
854.276	820.175	4,2%	Industrial	1.666.530	1.609.849	3,5%
68.436	69.543	-1,6%	Cogeração	136.322	130.916	4,1%
50.018	48.404	3,3%	Automotivo	98.154	93.644	4,8%
1.080.012	1.032.252	4,6%	Volume sem Termogeração	2.088.258	2.006.507	4,1%
11,9	11,3	4,6%	mm³/dia	11,5	11,0	4,6%

Residencial: Crescimento de 16,7% em relação ao 2T16, explicado pela adição de 106 mil novos clientes nos últimos 12 meses, além de uma temperatura mais fria (-2,4°), refletindo em um aumento do consumo médio unitário.

Comercial: Apresentou crescimento de 9,0% no 2T17, impulsionado principalmente pela adição de 569 clientes nos últimos 12 meses.

Industrial: O crescimento de 4,2% em relação ao 2T16 é explicado pelo maior consumo de alguns clientes, bem como a retomada gradual da atividade e fraca base de comparação. Destaque para os setores i) Cerâmico, com retorno de alguns fornos que estavam desligados desde 2016; ii) Químico/Petroquímico e iii) Automotivo.

Cogeração: A queda do volume é explicada pela variação pontual de consumo de clientes de grande porte em relação ao ano anterior.

Automotivo (GNV): O segmento automotivo apresentou crescimento de 3,3% no trimestre, impulsionado pelas iniciativas da Companhia para promover a utilização do GNV e pela maior competitividade do gás comparado aos outros combustíveis.

Receita Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 1,4 bilhão (-9,0%) no 2T17, refletindo a redução das tarifas definidas pelas portarias da ARSESP de maio e setembro de 2016, mas parcialmente compensadas pelo aumento das tarifas definidas na portaria de maio de 2017. Vale destacar que estes movimentos ocorreram em virtude da dinâmica do custo de gás e do saldo da conta corrente regulatória, sem impactar as margens normalizadas da Companhia.

2T17	2T16	2T17 X 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 X 1S16
1.645.144	1.750.928	-6,0%	Vendas de Gás	3.007.862	3.487.399	-13,8%
86.787	88.095	-1,5%	Receita de Construção	143.114	154.287	-7,2%
21.315	18.577	14,7%	Outras Receitas	34.849	28.650	21,6%
1.753.246	1.857.600	-5,6%	Receita Bruta	3.185.825	3.670.336	-13,2%
-393.580	-363.641	8,2%	Impostos e Contribuição sobre Vendas	-679.893	-716.301	-5,1%
1.359.666	1.493.959	-9,0%	Receita Líquida	2.505.932	2.954.035	-15,2%

Custo de Bens e Serviços

O custo total de bens e serviços vendidos, que é composto principalmente pelo custo do gás (commodity), transporte e custo da construção (ICPC 01), totalizou R\$ 866,8 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 18,8% em comparação ao 2T16.

Os custos de gás e transporte, excluídos o custo de construção e outros custos, foi de R\$ 778,9 milhões no trimestre, um aumento de 22,0% em comparação ao período anterior. Essa variação reflete o aumento do custo unitário do gás em conjunto com o aumento de volume distribuído no trimestre. O custo unitário do gás apresentou um aumento em comparação ao 2T16 devido à variação do preço do petróleo, que é a referência dos contratos de fornecimento de gás.

2T17	2T16	2T17 X 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 X 1S16
-778.898	-638.248	22,0%	Custo do Gás	-1.438.470	-1.395.203	3,1%
-86.787	-88.095	-1,5%	Construção - ICPC 01	-143.114	-154.287	-7,2%
-1.127	-3.089	-63,5%	Outros Custos	-5.347	-8.525	-37,3%
-866.812	-729.432	18,8%	Custo dos Bens e/ou Serviços	-1.586.931	-1.558.015	1,9%

Comentário do Desempenho

Cabe lembrar que as diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa (e cobrado dos clientes conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP) são acumuladas na conta corrente regulatória e repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa Selic.

Ao longo do trimestre a Companhia devolveu R\$ 86,0 milhões da conta corrente regulatória para os clientes. Ao final do trimestre, o saldo passivo da conta corrente regulatória totalizava R\$ 268,3 milhões. De acordo com as normas contábeis, esse saldo não é contabilizado nos livros da Companhia, sendo divulgado através da Nota Explicativa 12 do ITR.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 126,6 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 2,7% em relação ao 2T16. Excluindo a variação de Outras Despesas e Receitas Operacionais, a redução foi de -4,4%, reflexo das eficiências obtidas ao longo dos últimos 12 meses e sazonalidade dos gastos.

2T17	2T16	2T17 X 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 X 1S16
-34.109	-37.623	-9,3%	Despesas com Vendas	-68.329	-72.712	-6,0%
-83.146	-84.993	-2,2%	Despesas Gerais e Administrativas	-161.077	-158.904	1,4%
-9.308	-639	1356,7%	Outras Desp./Rec. Operacionais	-9.889	-2.656	272,3%
-126.563	-123.255	2,7%	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	-239.295	-234.272	2,1%
-97.591	-91.418	6,8%	Depreciações e Amortizações	-199.860	-179.848	11,1%
-224.154	-214.673	4,4%	Despesas/Receitas Operacionais	-439.155	-414.120	6,0%

EBITDA

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória totalizou R\$ 459,8 milhões no 2T17, um aumento de 37,5% em relação ao 2T16, lembrando que o resultado do 2T16 foi negativamente impactado por um ajuste não-caixa na conta corrente regulatória no valor de R\$ 60 milhões. Excluindo esse efeito, o EBITDA normalizado teve um incremento de 16,6%, refletindo o maior volume de vendas, melhor mix e positivamente afetado pela correção das nossas margens pela inflação em maio de 2016 e 2017 (9,81% e 2,55%, respectivamente). O EBITDA IFRS atingiu R\$ 366,3 milhões no 2T17, redução de 42,9%, seguindo a mecânica da devolução da conta corrente regulatória.

2T17	2T16	2T17 X 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 X 1S16
1.359.666	1.493.959	-9,0%	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.505.932	2.954.035	-15,2%
-866.812	-729.432	18,8%	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.586.931	-1.558.015	1,9%
492.854	764.527	-35,5%	Lucro Bruto	919.001	1.396.020	-34,2%
-126.563	-123.255	2,7%	Despesa com Vendas, Gerais e Administrativas	-239.295	-234.272	2,1%
366.291	641.272	-42,9%	EBITDA	679.706	1.161.748	-41,5%
26,9%	42,9%	-16,0 p.p.	Margem EBITDA	27,1%	39,3%	12,2 p.p.
459.823	334.321	37,5%	EBITDA Normalizado	844.095	657.569	28,4%
33,8%	22,4%	11,4 p.p.	Margem EBITDA Normalizado	33,7%	22,3%	11,4 p.p.

Resultado Financeiro

As receitas e despesas financeiras líquidas atingiram o montante de R\$ -41,2 milhões no 2T17, apresentando uma redução de 10,3% em relação ao 2T16. Essa variação é explicada principalmente pela menor dívida líquida, queda da taxa de juros e reversão de contingência civil no 2T17, parcialmente compensada pelo reconhecimento de juros sobre créditos tributários no 2T16.

Lucro Líquido

O lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 204,0 milhões no 2T17 (R\$ 146,3 milhões em IFRS), resultado 66,5% acima quando comparado ao 2T16, reflexo de todos os impactos operacionais e financeiros descritos anteriormente.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 106,7 milhões no 2T17, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Endividamento

Nosso endividamento líquido apresentou um crescimento de 3,7% em comparação a dezembro de 2016, justificado principalmente pelo pagamento de R\$ 400 milhões em dividendos em março de 2017. Do total dos financiamentos, 77% têm vencimento no longo prazo. A alavancagem líquida normalizada passou de 1,2x em dezembro de 2016 para 1,0x em junho de 2017.

Jun 17	Dez 16		Jun17 X Dez16
1.927.327	2.122.163	Empréstimos e financiamentos	-9,2%
2.047.651	1.947.912	Debêntures	5,1%
-427.424	-437.137	Derivativos	-2,2%
3.547.553	3.632.938	Dívida Bruta	-2,4%
2.176.999	2.310.821	(-) Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	-5,8%
1.370.555	1.322.117	Dívida líquida	3,7%
1.482.685	1.964.726	EBITDA (últimos 12 meses)	-24,5%
1.651.057	1.464.532	EBITDA Normalizado (últimos 12 meses)	12,7%
0,23	0,13	Endividamento de Curto Prazo/Endividamento Total	80,8%
0,92	0,67	Dívida Líquida/EBITDA	37,4%
0,99	1,19	Dívida Líquida/EBITDA (Normalizado)	-16,3%

Projeções

As projeções para o ano de 2017 continuam válidas e inalteradas nesse trimestre, com a inclusão do número total de clientes.

	2016 Realizado	Projeções 2017	
		Mín	Máx
Total de clientes (mil)	1.685	1.785	1.805
Volume ex-termo (mm m³)	4.119	4.000	4.300
EBITDA Normalizado (R\$mm)	1.465	1.550	1.650
CAPEX (R\$mm)	464	450	500

Aviso Legal Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Comgás, em virtude dos quais os resultados reais podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Comentário do Desempenho

Demonstração dos Resultados

2T17	2T16	2T17 x 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 x 1S16
1.753.246	1.857.600	-5,6%	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.185.825	3.670.336	-13,2%
-393.580	-363.641	8,2%	Deduções da Receita Bruta	-679.893	-716.301	-5,1%
1.359.666	1.493.959	-9,0%	Receita Líquida de Vendas	2.505.932	2.954.035	-15,2%
1.254.149	1.388.603	-9,7%	Vendas de Gás	2.332.554	2.773.865	-15,9%
86.787	88.095	-1,5%	Receita de Construção - ICPC 01	143.114	154.287	-7,2%
18.730	17.261	8,5%	Outras Receitas	30.264	25.883	16,9%
-866.812	-729.432	18,8%	Custo de Bens e dos Serviços Prestados	-1.586.931	-1.558.015	1,9%
-612.537	-470.566	30,2%	Custo do Gás	-1.122.603	-1.060.638	5,8%
-167.488	-170.771	-1,9%	Transporte e Outros Serviços de Gás	-321.214	-343.090	-6,4%
-86.787	-88.095	-1,5%	Construção - ICPC 01	-143.114	-154.287	-7,2%
492.854	764.527	-35,5%	Lucro Bruto	919.001	1.396.020	-34,2%
-224.154	-214.673	4,4%	Despesas/Receitas Operacionais	-439.155	-414.120	6,0%
-34.109	-37.623	-9,3%	Despesas com Vendas	-68.329	-72.712	-6,0%
-180.737	-176.411	2,5%	Despesas Gerais e Administrativas	-360.937	-338.752	6,5%
-9.308	-639	1356,7%	Outras Despesas Operacionais	-9.889	-2.656	272,3%
268.700	549.854	-51,1%	Lucro Operacional	479.846	981.900	-51,1%
-41.192	-45.932	-10,3%	Resultado Financeiro	-82.616	-142.008	-41,8%
92.923	91.410	1,7%	Receitas Financeiras	162.538	146.952	10,6%
-134.115	-137.342	-2,3%	Despesas Financeiras	-245.154	-288.960	-15,2%
227.508	503.922	-54,9%	Resultado Antes dos Tributos	397.230	839.892	-52,7%
-81.177	-173.490	-53,2%	Imposto de Renda e Contribuição Social	-147.255	-288.488	-49,0%
146.331	330.432	-55,7%	Lucro/Prejuízo do Período	249.975	551.404	-54,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)						
1,10	2,49	-55,8%	Ordinárias	1,88	4,15	-54,7%
1,21	2,74	-55,8%	Preferenciais	2,07	4,57	-54,7%

Comentário do Desempenho

Demonstração do Fluxo de Caixa

2T17	2T16	2T17 x 2T16	R\$ Mil	1S17	1S16	1S17 x 1S16
227.508	503.922	-54,9%	Lucro antes do IR/CS	397.230	839.892	-52,7%
97.729	91.557	6,7%	Amortização	200.137	180.126	11,1%
18.811	640	2839,2%	Perda nas baixas de ativo intangível	20.432	1.004	1935,1%
76.507	77.747	-1,6%	Juros e variação monetária	169.984	209.601	-18,9%
-7.090	998	-810,4%	Provisão para demanda judiciais	-5.461	1.563	-449,4%
5.435	5.086	6,9%	Benefício pós-emprego CVM nº 695	10.313	10.224	0,9%
3.976	3.436	15,7%	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	9.017	8.846	1,9%
2.038	951	114,3%	Outros	1.811	2.600	-30,3%
424.914	684.337	-37,9%	Caixa Gerado nas Operações	803.463	1.253.856	-35,9%
-17.514	-27.826	-37,1%	Variações nos Ativos e Passivos	-68.831	-158.891	-56,7%
-141.477	-69.767	102,8%	Contas a Receber	-122.723	-11.288	987,2%
9.500	-6.431	-247,7%	Estoques	11.504	-6.344	-281,3%
90.315	-5.991	-1607,5%	Fornecedores	57.709	-167.991	-134,4%
17.637	30.798	-42,7%	Impostos, taxas e contribuições	11.000	49.549	-77,8%
10.775	10.663	1,1%	Provisões e benefícios a empregados	-21.795	-20.011	8,9%
5.053	-797	0,0%	Transporte pago e não utilizado (Ship or Pay)	11.674	-844	-1483,2%
-9.317	13.699	-168,0%	Outros	-16.200	-1.962	725,7%
407.400	656.511	-37,9%	Caixa Líquido - Atividades Operacionais	734.632	1.094.965	-32,9%
-139.760	-109.321	27,8%	Caixa Utilizado - Atividades de Investimento	-186.713	-203.460	-8,2%
-102.727	-109.321	-6,0%	Adições ao intangível	-171.447	-203.460	-15,7%
-38.130	0	0,0%	Títulos e valores mobiliários	-16.363	0	0,0%
1.097	0	0,0%	Caixa recebido na venda de ativos permanentes	1.097	0	0,0%
-147.929	-156.620	-5,5%	Caixa Líquido - Atividades de Financiamento	-710.055	-1.468.418	-51,6%
0	-1.112	-100,0%	Recursos provenientes de novos empréstimos	9.009	64.935	-86,1%
-136.927	-133.396	2,6%	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-254.929	-251.452	1,4%
-24.166	-33.613	-28,1%	Juros pagos	-60.062	-75.159	-20,1%
13.164	11.501	14,5%	Instrumentos financeiros e derivativos	17.495	18.799	-6,9%
0	0	0,0%	Dividendos pagos	-421.568	-1.225.541	-65,6%
119.711	390.570	-69,3%	Varição de Caixa e Equivalentes	-162.136	-576.913	-71,9%
1.826.489	1.000.160	82,6%	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.108.336	1.967.643	7,2%
1.946.200	1.390.730	39,9%	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.946.200	1.390.730	39,9%

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	Junho 2017	Dezembro 2016	Jun17 X Dez16
ATIVO TOTAL	8.463.022	8.668.792	-2,4%
Ativo Circulante	3.111.538	3.012.836	3,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.946.200	2.108.336	-7,7%
Títulos e Valores Mobiliários	230.799	202.485	14,0%
Contas a Receber de Clientes	607.422	479.751	26,6%
Estoques	102.704	114.745	-10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.767	8.882	55,0%
Outros Tributos a Recuperar	56.675	50.424	12,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	121.481	17.771	583,6%
Recebíveis de Partes Relacionadas	1.136	1.049	8,3%
Outros	31.354	29.393	6,7%
Ativo Não Circulante	5.351.484	5.655.956	-5,4%
Contas a Receber de Clientes	31.284	33.671	-7,1%
Transporte Pago e não Utilizado (Ship or Pay)	232.332	244.006	-4,8%
Outros Tributos a Recuperar	10.829	12.624	-14,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	305.943	419.366	-27,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	159.488	296.757	-46,3%
Depósitos Judiciais	51.979	49.255	5,5%
Outros	1.002	1.421	-29,5%
Intangível	4.558.627	4.598.856	-0,9%
PASSIVO TOTAL	8.463.022	8.668.792	-2,4%
Passivo Circulante	2.437.781	1.985.145	22,8%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	942.296	482.709	95,2%
Fornecedores	1.318.088	1.226.634	7,5%
Outros Passivos Financeiros	3.564	1.943	0,0%
Pagáveis e Partes Relacionadas	5.009	7.528	-33,5%
Salários e Encargos Sociais	40.611	58.100	-30,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	73.482	0,0%
Outros Tributos a Pagar	121.881	60.348	102,0%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	730	70.781	-99,0%
Outros Contas a Pagar	5.602	3.620	54,8%
Passivo Não Circulante	3.514.378	4.092.898	-14,1%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.032.682	3.587.366	-15,5%
Adiantamento de Clientes e Outros	18.273	19.502	-6,3%
Provisões para Contingências	55.194	88.114	-37,4%
Obrigações com benefícios de aposentadoria	408.229	397.916	2,6%
Patrimônio Líquido	2.510.863	2.590.749	-3,1%
Capital Social Realizado	1.481.204	1.312.376	12,9%
Reservas de Capital	226.305	395.133	-42,7%
Reservas de Reavaliação	5.920	6.052	-2,2%
Reservas de Lucro	661.171	990.900	-33,3%
Lucros Acumulados	249.975	0	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-113.712	-113.712	0,0%

Comentário do Desempenho

Anexo I

Mercados

2T17	2T16	Residencial	2T17 X 2T16
1.150.129	1.110.262	Medidores	3,6%
1.723.382	1.617.327	Número de UDA's*	6,6%
70.913	60.764	Volume (mm m³)	16,7%
228.418	197.848	Receita Líquida	15,5%
-51.775	-36.817	Custo	40,6%
7.436	-18.041	Conta Corrente	-141,2%
184.079	142.990	Margem Normalizada	28,7%
2,60	2,35	R\$/m³ Normalizado	10,3%

*UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma)

2T17	2T16	Comercial	2T17 X 2T16
16.035	15.466	Medidores	3,7%
36.369	33.366	Volume (mm m³)	9,0%
79.305	75.903	Receita Líquida	4,5%
-26.515	-20.466	Custo	29,6%
3.857	-10.278	Conta Corrente	-137,5%
56.647	45.159	Margem Normalizada	25,4%
1,56	1,35	R\$/m³ Normalizado	15,1%

2T17	2T16	Industrial	2T17 X 2T16
1.173	1.130	Medidores	3,8%
854.276	820.175	Volume (mm m³)	4,2%
840.938	996.765	Receita Líquida	-15,6%
-622.888	-505.131	Custo	23,3%
89.879	-256.077	Conta Corrente	-135,1%
307.929	235.557	Margem Normalizada	30,7%
0,36	0,29	R\$/m³ Normalizado	25,5%

2T17	2T16	Cogeração	2T17 X 2T16
26	26	Medidores	0,0%
68.436	69.543	Volume (mm m³)	-1,6%
50.754	57.386	Receita Líquida	-11,6%
-41.275	-37.029	Custo	11,5%
4.543	-8.281	Conta Corrente	-154,9%
14.022	12.076	Margem Normalizada	16,1%
0,20	0,17	R\$/m³ Normalizado	18,0%

2T17	2T16	Automotivo	2T17 X 2T16
261	271	Medidores	-3,7%
50.018	48.404	Volume (mm m³)	3,3%
54.733	50.827	Receita Líquida	7,7%
-36.445	-29.751	Custo	22,5%
-8.309	-9.988	Conta Corrente	-16,8%
9.979	11.088	Margem Normalizada	-10,0%
0,20	0,23	R\$/m³ Normalizado	-12,9%

Comentário do Desempenho

Mercados - Volumes Distribuídos (Autoprodutores e Auto Importadores)

2T17	2T16	Termogeração	2T17 X 2T16
2	2	<i>Medidores</i>	0,0%
108.649	18.530	Volume (mm m³)	486,3%
5.603	9.873	Receita Líquida	-43,3%
-961	-9.054	Custo	-89,4%
178	-	Conta Corrente	0,0%
4.820	819	Margem Normalizada	488,5%
0,04	0,04	R\$/m³ Normalizado	0,4%

Comentário do Desempenho

Anexo II

Tarifas e Reajustes

Como prestadora de serviços públicos, as atividades da Comgás são reguladas pela ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, órgão do governo do Estado de São Paulo.

O serviço de distribuição de gás natural canalizado explorado pela Companhia está regulamentado pelo contrato de concessão, o qual prevê ciclos tarifários de cinco anos, e as condições para o cálculo e aplicação das tarifas durante esses ciclos. A finalidade é fixar uma margem justa para a Concessionária e aos Usuários. É da margem que saem os recursos para os custos de operação da empresa, investimentos e remuneração dos acionistas.

Em 31 de maio de 2009 ocorreu a segunda revisão tarifária, a qual fixou a Margem Máxima da Companhia (P0) em R\$ 0,3052/m³ e um fator de eficiência (Fator X) de 0,82%.

A tarifa paga pelo consumidor é formada pelo custo do gás e transporte do produto adicionado à margem da Companhia e impostos.

A tarifa decorrente da revisão quinquenal é reajustada anualmente na data de aniversário da assinatura do contrato de concessão (31 de maio). Este reajuste é feito pela ARSESP e consiste na atualização das margens de distribuição pelo IGPM e do custo do gás e seu transporte, considerando as variações reais acumuladas dos preços de aquisição pela Comgás. Eventualmente, em razão de grandes variações de custo, o órgão regulador pode entender a necessidade de ajustes fora das datas ordinárias previstas.

Adiamento da Revisão Tarifária 2014 - 2019

A ARSESP, através da Deliberação nº 494, decidiu adiar o processo de revisão tarifária da Comgás, previsto para ocorrer até maio de 2014 para 30/01/2015. Segundo a deliberação somente em fevereiro de 2014, foi possível concluir o processo de contratação de consultoria especializada para assessorar a ARSESP no referido processo de revisão tarifária e iniciar em março de 2014 os seus trabalhos. Em consequência, até a data prevista para conclusão do processo de revisão tarifária não houve tempo hábil para as definições metodológicas, análise de dados da Concessionária e a proposição das margens máximas de comercialização para o novo ciclo tarifário 2014-2019, inclusive a realização das consultas e audiências públicas de modo a permitir a necessária transparência e publicidade do processo.

No mesmo dia do anuncio do adiamento da revisão tarifária a ARSESP publicou a Deliberação nº 496 que dispõe sobre o ajuste provisório das margens de distribuição da Comgás que vigorará entre maio de 2014 e o final do processo da revisão tarifária, previsto para janeiro de 2015. Esse reajuste considerou uma inflação (IGP-M) de 5,27% no período e um fator X de 0,55%, ambos proporcionais a 8/12 avos dos índices dos últimos 12 meses, uma vez que a revisão tarifária foi postergada por oito meses, resultando em um ajuste líquido de 4,72%.

Considerando o ajuste das margens pela inflação menos o fator X, a atualização do custo do gás e o repasse da conta corrente, a média do reajuste nas tarifas ocorrido em maio de 2014 foi de 2,6% no segmento residencial, 1,2% no segmento comercial, -0,6% na indústria e 4,3% nos postos de GNV.

Nova portaria, de nº 533, foi publicada pela ARSESP em 10/12/2014 prorrogando o prazo da revisão tarifária para 31/05/2015. Por conta do novo prazo, a Agência decidiu complementar o reajuste inflacionário com os 4/12 que não foram considerados no reajuste autorizado na portaria 496, as margens da Companhia tiveram um reajuste líquido de 2,33%.

Na mesma data a ARSESP publicou a portaria nº 534 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da margem pela inflação descrita acima, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 2,2% nos segmentos residencial e comercial, 2,0% no segmento industrial e 3,8% para os postos de GNV.

Em 25/03/2015, foi publicada, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a Ata da 301ª Reunião de Diretoria da ARSESP, realizada em 11/03/2015, comunicando que a Diretoria da ARSESP deliberou por unanimidade pela instauração de procedimentos para: (i) a invalidação do artigo 2º da Deliberação nº 494, de 27/05/2014, que versou sobre o critério de correção monetária aplicável às tarifas da Companhia no período compreendido entre maio e dezembro de 2014, para que seja aplicado o critério contratual, que é o reajuste com base no IGP-M nos últimos 12 meses, conforme voto do relator, e (ii) a invalidação da Deliberação nº 517/2014 e Nota Técnica 02/2014, que trataram da definição do WACC.

Comentário do Desempenho

Em 9/05/2015, a ARSESP publicou a portaria de nº 575 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 4,16%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: aumento médio de 6,25% no segmento residencial, 7,7% no segmento comercial, 9,6% no segmento industrial e 9,2% para os postos de GNV.

Em 23/05/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 648 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição pela inflação de 9,81%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3% no segmento residencial, 11% no segmento comercial, 21% no segmento industrial e aumento de 2% para os postos de GNV.

Em 29/09/2016, a ARSESP publicou a portaria de nº 670 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente, que resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: diminuição média de 3,16% no segmento residencial, 5,70% no segmento comercial, 10% no segmento industrial. Esse ajuste é válido a partir de 03/10/2016.

A ARSESP, através da Nota Técnica Nº RTG/01/2016 e do Aviso de Audiência Pública Nº 04/2016 de 24 de novembro de 2016, retomou o processo de discussão da metodologia da revisão tarifária da Comgás. Em 15 de dezembro de 2016, o processo de discussão do WACC também foi retomado, através da Nota Técnica Nº RTG/02/2016 e do Aviso de Reabertura Consulta Pública Nº 02/2014.

Em 20/12/2016, a ARSESP publicou o Aviso de Suspensão das Consultas e Audiências Públicas Referentes ao Processo de Revisão Tarifária da Comgás, suspendendo o processo em cumprimento a decisões judiciais. Os fatos que geraram tais decisões ainda estão sendo discutidos no Poder Judiciário, sem que atualmente haja impedimento para a retomada do processo.

Em 29/05/2017, a ARSESP publicou a portaria de nº 727 atualizando o custo do gás e o repasse da conta corrente. Esses dois impactos, em conjunto com o ajuste da nossa margem de distribuição em 2,55%, resultaram nos seguintes ajustes nas tarifas de venda de gás: incremento entre 2,6% e 7,8% no segmento residencial, entre 6,1% e 11,8 % no segmento comercial, entre 11,8% e 18,9% no segmento industrial e aumento de 6,3% para os postos de GNV.

Em 30/05/17, a ARSESP publicou o Aviso de Reabertura da Consulta Pública para contribuições à determinação do custo médio ponderado de capital, com prazo até 23/06. Demais assuntos não foram abordados no aviso.

Comentário do Desempenho

Anexo III

Contratos e Fornecimento de Gás

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural firmados entre Comgás e Petrobras nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até julho de 2019 com quantidade diária contratada atual de gás boliviano de 8,1 milhões de m³/dia;
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, com vigência até dezembro de 2019. Quantidade diária contratada de 5,22 milhões de m³/dia;
- Contrato de gás (modalidade back-to-back) do Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), para abastecimento de 0,3 MMm³/dia a Corn Products (Ingredion), com vigência até março de 2023.

Os preços dos contratos são compostos por duas parcelas: uma indexada a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local e/ou americana. O custo do gás é praticado em R\$/m³, sendo o gás boliviano calculado em US\$/MMBTU.

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("BM&FBOVESPA").

A Companhia é controlada diretamente pela Cosan S.A. Indústria e Comércio, com a participação de 63,11%.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) (antiga Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE)).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por 20 anos mediante requerimento da concessionária e aprovação subsequente do poder concedente.

A ARSESP é responsável por garantir a execução do contrato e por regular, controlar e monitorar as operações de energia no Estado de São Paulo.

O contrato de concessão supracitado descreve as obrigações da Companhia, as regras para os procedimentos de revisão tarifária quinquenal e os indicadores de qualidade e de segurança para os quais a Companhia deve cumprir. A Portaria ARSESP no 160/01 definiu condições gerais de fornecimento de gás canalizado.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser revisadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela diretoria em 24 de julho de 2017.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e de acordo com as normas internacionais IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e complementadas pelo Plano de Contas do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, instituído pela Portaria ARSESP nº 22 de 19 de novembro de 1999, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas, e foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2016 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A aplicação da nova norma pode resultar em uma revisão da política de provisão para devedores duvidosos. O estudo sobre possíveis impactos ainda não foi concluído.

- *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

Entendemos que os maiores impactos referentes ao IFRS 15 podem ser nas divulgações das notas explicativas e nas políticas aplicadas ao controle da receita. Não são esperados impactos materiais no reconhecimento de receitas.

- *IFRS 16 Leasing (Arrendamentos)*

Avaliamos todos os arrendamentos operacionais da Companhia, aos quais referem-se a contratos de alugueis, e os efeitos para divulgação são imateriais.

- Alterações ao CPC 03 – Demonstrações dos fluxos de caixa

As emendas exigem que as entidades forneçam divulgações sobre mudanças em seus passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes de fluxos de caixa e efeitos não caixa (como ganhos ou perdas cambiais). Na aplicação inicial da alteração, a Companhia não é obrigada a fornecer informações comparativas para períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

- Alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de ativos fiscais diferidos por perdas não reconhecidas

As alterações clarificam que uma entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções na reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como a Companhia deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

Notas Explicativas

A Companhia é obrigada a aplicar as alterações retrospectivamente. No entanto, na aplicação inicial das alterações, a mudança no balanço de abertura do primeiro período comparativo pode ser reconhecida nos lucros acumulados (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado), sem alocar a variação entre lucros acumulados de abertura e outros componentes do patrimônio. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

4 Informações por segmento

A administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A agência reguladora "ARSESP" determina as tarifas pelos diversos segmentos de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Companhia passou a atender o cliente Usina Termoelétrica Fernando Gasparian sob a regulamentação de usuário livre, autoprodutor e/ou auto importador. A regulação, deliberação ARSESP nº 231 de 26/05/2011, estabelece as regras e condições que devem estar previstas nos contratos de uso do sistema de distribuição da Comgás pelo Usuário, inclusive determinando o ressarcimento pelo Usuário à Comgás de volume de gás retirado em desacordo com os volumes contratados. Dada a natureza esporádica e a baixa representatividade das quantidades retiradas nestas condições, estes volumes de liquidação dos usuários livres são divulgados nas demonstrações financeiras intermediárias como "Outras receitas".

A composição da margem por segmento é a seguinte:

Notas Explicativas**Margem por segmento - 1º de abril de 2017 a 30 de junho de 2017**

Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	Total
Volumes m³ mil (não revisado)	70.913	36.369	854.276	68.436	50.018	-	1.302	1.081.314
Receita bruta	301.243	104.440	1.105.80 ₂	61.450	72.208	86.787	21.315	1.753.246
Deduções	(72.825)	(25.135)	(264.865)	(10.696)	(17.475)	-	(2.584)	(393.580)
Receita líquida	228.418	79.305	840.938	50.754	54.733	86.787	18.731	1.359.666
Ativo (passivo) regulatório	7.436	3.857	89.879	4.543	(8.309)	-	(3.874)	93.532
Custo	(51.775)	(26.515)	(622.888)	(41.275)	(36.445)	(86.787)	(1.127)	(866.812)
Resultado bruto econômico	<u>184.079</u>	<u>56.647</u>	<u>307.929</u>	<u>14.022</u>	<u>9.979</u>	<u>-</u>	<u>13.730</u>	<u>586.386</u>
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(93.532)
Resultado bruto contábil								<u>492.854</u>
Despesas com vendas								(34.109)
Despesas gerais e administrativas								(180.737)
Outras despesas operacionais, líquidas								<u>(9.308)</u>
Despesas operacionais								(224.154)
Despesas financeiras								(91.737)
Receitas financeiras								63.018
Variação cambial								(42.378)
Derivativos								<u>29.905</u>
Resultado financeiro, líquido								(41.192)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social								<u>227.508</u>
Imposto de renda e contribuição social								(81.177)
Lucro líquido do período								<u>146.331</u>
Reconciliação LAJIDA								
Lucro líquido do período								146.331
Imposto de renda e contribuição social								81.177
Resultado financeiro, líquido								41.192
Amortizações								97.729
Outras amortizações								<u>(138)</u>
LAJIDA								<u>366.291</u>

Notas Explicativas**Margem por segmento - 1º de janeiro de 2017 a 30 de junho de 2017**

Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	Total
Volumes m³ mil (não revisado)	118.353	68.899	1.666.53 ₀	136.322	98.154		1.302	2.089.560
Receita bruta	493.571	190.194	2.069.53 ₀	117.271	137.296	143.114	34.849	3.185.825
Deduções	(113.668)	(43.210)	(468.329)	(18.794)	(31.307)		(4.585)	(679.893)
Receita líquida	379.903	146.984	1.601.20 ₁	98.477	105.989	143.114	30.264	2.505.932
Ativo (passivo) regulatório	11.741	6.798	162.542	8.125	(18.249)		(6.568)	164.389
Custo	(83.129)	(48.025)	(1.159.86 ₂)	(79.137)	(68.316)	(143.114)	(5.347)	(1.586.931)
Resultado bruto econômico	<u>308.515</u>	<u>105.757</u>	<u>603.880</u>	<u>27.465</u>	<u>19.424</u>	<u>-</u>	<u>18.349</u>	<u>1.083.390</u>
Reversão do ativo (passivo) regulatório								(164.389)
Resultado bruto contábil								<u>919.001</u>
Despesas com vendas								(68.329)
Despesas gerais e administrativas								(360.937)
Outras despesas operacionais, líquidas								<u>(9.889)</u>
Despesas operacionais								(439.155)
Despesas financeiras								(231.490)
Receitas financeiras								160.177
Variação cambial								(13.664)
Derivativos								<u>2.361</u>
Resultado financeiro, líquido								(82.616)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social								<u>397.230</u>
Imposto de renda e contribuição social								<u>(147.255)</u>
Lucro líquido do período								<u>249.975</u>
Reconciliação LAJIDA								
Lucro líquido do período								249.975
Imposto de renda e contribuição social								147.255
Resultado financeiro, líquido								82.616
Amortizações								200.137
Outras amortizações								<u>(277)</u>
LAJIDA								<u>679.706</u>

Notas Explicativas**Margem por segmento - 1º de abril de 2016 a 30 de junho de 2016**

Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Termogeração	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	Total
Volumes m³ mil (não revisado)	60.764	33.366	820.175	18.530	69.543	48.404	-	-	1.050.782
Receita bruta	251.237	96.138	1.263.211	9.873	65.926	64.543	88.095	18.577	1.857.600
Deduções	(53.389)	(20.235)	(266.446)	-	(8.540)	(13.716)	-	(1.315)	(363.641)
Receita líquida	197.848	75.903	996.765	9.873	57.386	50.827	88.095	17.262	1.493.959
Ativo (passivo) regulatório	(18.041)	(10.278)	(256.077)	-	(8.281)	(9.988)	-	(4.287)	(306.952)
Custo	(36.817)	(20.466)	(505.131)	(9.054)	(37.029)	(29.751)	(88.095)	(3.089)	(729.432)
Resultado bruto econômico	<u>142.990</u>	<u>45.159</u>	<u>235.557</u>	<u>819</u>	<u>12.076</u>	<u>11.088</u>	<u>-</u>	<u>9.886</u>	<u>457.575</u>
Reversão do ativo (passivo) regulatório									<u>306.952</u>
Resultado bruto contábil									<u>764.527</u>
Despesas com vendas									(37.623)
Despesas gerais e administrativas									(176.411)
Outras despesas operacionais, líquidas									(639)
Despesas operacionais									(214.673)
Despesas financeiras									(146.185)
Receitas financeiras									99.819
Variação cambial									118.707
Derivativos									(118.273)
Resultado financeiro, líquido									(45.932)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social									<u>503.922</u>
Imposto de renda e contribuição social									(173.490)
Lucro líquido do período									<u>330.432</u>
Reconciliação LAJIDA									
Lucro líquido do período									330.432
Imposto de renda e contribuição social									173.490
Resultado financeiro, líquido									45.932
Amortizações									91.557
Outras amortizações									(139)
LAJIDA									<u>641.272</u>

Notas Explicativas**Margem por segmento - 1o de janeiro de 2016 a 30 de junho de 2016**

Segmentos	Residencial	Comercial	Industrial	Termogeração	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	Total
Volumes m³ mil (não revisado)	107.850	64.248	1.609.84 ₀	102.930	130.916	93.644	-	-	2.109.437
Receita bruta	448.580	185.285	2.538.28 ₀	61.594	129.237	124.415	154.287	28.650	3.670.336
Deduções	(95.326)	(38.984)	(535.458)	-	(17.328)	(26.438)	-	(2.767)	(716.301)
Receita líquida	353.254	146.301	2.002.83 ₀	61.594	111.909	97.977	154.287	25.883	2.954.035
Ativo (passivo) regulatório	(28.226)	(16.953)	(422.007)	-	(13.476)	(15.843)	-	(7.673)	(504.178)
Custo	(71.395)	(43.171)	(1.085.03 ₇)	(57.324)	(75.347)	(62.929)	(154.287)	(8.525)	(1.558.015)
Resultado bruto econômico	<u>253.633</u>	<u>86.177</u>	<u>495.786</u>	<u>4.270</u>	<u>23.086</u>	<u>19.205</u>	<u>-</u>	<u>9.685</u>	<u>891.842</u>
Reversão do ativo (passivo) regulatório									<u>504.178</u>
Resultado bruto contábil									<u>1.396.020</u>
Despesas com vendas									(72.712)
Despesas gerais e administrativas									(338.752)
Outras despesas operacionais, líquidas									<u>(2.656)</u>
Despesas operacionais									(414.120)
Despesas financeiras									(306.316)
Receitas financeiras									161.677
Variação cambial									242.561
Derivativos									<u>(239.930)</u>
Resultado financeiro, líquido									(142.008)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social									<u>839.892</u>
Imposto de renda e contribuição social									(288.488)
Lucro líquido do período									<u>551.404</u>
Reconciliação LAJIDA									
Lucro líquido do período									551.404
Imposto de renda e contribuição social									288.488
Resultado financeiro, líquido									142.008
Amortizações									180.126
Outras amortizações									<u>(278)</u>
LAJIDA									<u>1.161.748</u>

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e aplicações em títulos privados, sendo que esses instrumentos possuem liquidez imediata conferida pela instituição financeira que os emitiu.

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bancos conta movimento	13.742	37.460
Aplicações financeiras	1.932.458	2.070.876
	<u>1.946.200</u>	<u>2.108.336</u>

As aplicações financeiras estão demonstradas conforme abaixo:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras		
Operações compromissadas	1.378.873	1.549.731
Certificado de depósitos bancários - CDBs	553.585	521.145
	<u>1.932.458</u>	<u>2.070.876</u>

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com o compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 90 dias ou menos ou para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 90 dias ou menos ou para os quais não há penalidades ou outras restrições para resgate antecipado.

6 Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos do governo	230.799	202.485
	<u>230.799</u>	<u>202.485</u>

Títulos públicos indexados pela SELIC, emitidos pelo Tesouro Nacional com liquidez diária no mercado secundário.

Notas Explicativas

7 Contas a receber de clientes

a. A composição das contas a receber de clientes é a seguinte:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas de gás	582.442	453.226
Devedores por venda de equipamentos	12.140	14.347
Financiamentos programa de marketing	28.294	30.972
Outros	15.830	14.877
	638.706	513.422
Circulante	607.422	479.751
Não circulante	31.284	33.671

As contas a receber de clientes estão reconhecidas pelo custo amortizado e se equivalem ao valor justo.

A receita não faturada, que compõem o saldo apresentado na linha Contas de gás no quadro acima, refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento aos clientes ainda não foram efetuados. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos da receita não faturada eram de R\$ 349.361 e R\$ 266.039, respectivamente.

Em 30 de junho de 2017, o valor do contas a receber acima considera o saldo de R\$ 169.164 que encontra-se provisionado para perda (R\$ 160.159 em 31 de dezembro de 2016).

8 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Circulante		
Operações societárias / contratuais		
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱ⁾	1.136	1.049
	1.136	1.049
Passivo Circulante		
Operações societárias / contratuais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	5.009	7.528
	5.009	7.528

Notas Explicativas**b) Resumo das transações com partes relacionadas:**

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Receita Operacional				
Raízen Combustíveis S.A. ⁽ⁱ⁾	3.193	5.966	3.087	6.206
	3.193	5.966	3.087	6.206
Receita (despesa)				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(7.639)	(19.068)	(8.463)	(17.298)
	(7.639)	(19.068)	(8.463)	(17.298)

(i) Raízen Combustíveis S.A.

Saldos a receber referente a fornecimento de gás para postos de combustíveis.

(ii) Raízen Energia S.A. (RESA)

Os saldos registrados representam serviços compartilhados executados pela RESA de responsabilidade da Companhia.

c) Remuneração de administradores e diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, no período estão apresentadas a seguir:

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	3.697	7.486	3.368	6.363
Benefícios pós-emprego	62	127	75	118
Outros benefícios de longo prazo	142	272	81	140
	3.901	7.885	3.524	6.621

9 Transporte pago e não utilizado

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Transporte pago e não utilizado	232.332	244.006

A recuperação dos saldos referente ao "Transporte pago e não utilizado", dar-se-á automaticamente, sem ônus para a Companhia, à medida em que se utilize o transporte acima do percentual estipulado nos contratos, conforme divulgado na Nota 13.

Notas Explicativas**10 Intangível**

	Intangível				Total
	Contrato de concessão (ii)	Fidelização de clientes (i)	Software e desenvolvimentos (i)	Intangível em andamento	
Custo					
31 de dezembro de 2016	6.008.008	1.100.022	268.706	130.839	7.507.575
Adições	-	-	-	181.529	181.529
Baixas	(134.718)	(3.580)	-	-	(138.298)
Transferências	121.969	10.449	5.890	(138.308)	-
30 de junho de 2017	5.995.259	1.106.891	274.596	174.060	7.550.806
Amortização					
31 de dezembro de 2016	(1.822.662)	(877.396)	(208.661)	-	(2.908.719)
Adições	(132.301)	(57.561)	(10.275)	-	(200.137)
Baixas	113.956	2.721	-	-	116.677
Transferências	(256)	256	-	-	-
30 de junho de 2017	(1.841.263)	(931.980)	(218.936)	-	(2.992.179)
31 de dezembro de 2016	4.185.346	222.626	60.045	130.839	4.598.856
30 de junho de 2017	4.153.996	174.911	55.660	174.060	4.558.627

(i) Taxa média ponderada de 20% ao ano.

(ii) Taxa média ponderada no quadro a seguir.

Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia reclassificou para a rubrica "Intangível" os ativos imobilizados relacionados ao Contrato de Concessão, sendo que esses ativos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são compostos como seguem:

	Terrenos	Tubulações	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de transporte	Equipamentos e móveis administrativos	Total
Taxa média ponderada a.a. %	-	3,4	2,7	5,4	20	10	-
Custo							
31 de dezembro de 2016	27.348	3.469.041	74.284	540.711	13.092	60.870	4.185.346
Adições / Transferências	-	87.154	7.000	28.712	(1)	(1.152)	121.713
Amortização	-	(101.221)	(2.843)	(22.019)	(2.019)	(4.199)	(132.301)
Baixa	-	(71)	-	(12.432)	(129)	(8.130)	(20.762)
30 de junho de 2017	27.348	3.454.903	78.441	534.972	10.943	47.389	4.153.996

Os valores reconhecidos no "Intangível", acima demonstrados representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão, líquidos de amortização.

Notas Explicativas

Amortização

A amortização, calculada com base na vida útil estimada para os ativos construídos em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizou a quantia de R\$ 132.301 e foi devidamente apropriada ao resultado do período findo em 30 de junho de 2017.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o saldo da reavaliação totalizam R\$ 3.063 ((Nota 14) (b)) em 30 de junho de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.131). O valor líquido referente à realização da reserva de reavaliação não é considerado na base de cálculo para distribuição de dividendos.

Juros sobre obras em andamento

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 5.155 (30 de junho de 2016 - R\$ 9.659) referentes a juros incidentes sobre os empréstimos captados para a construção desses ativos. A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 10,42% a.a para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 (12,98% a.a para o trimestre findo em 30 de junho de 2016).

11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos e financiamentos	826.347	1.100.980	411.266	1.710.897
Debêntures não conversíveis	115.949	1.931.702	71.443	1.876.469
	942.296	3.032.682	482.709	3.587.366

Notas Explicativas**a. Empréstimos e financiamentos**

Descrição	Encargos financeiros		30/06/2017	31/12/2016	Vencimento
	Indexador	Taxa anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
BNDDES	TJLP	2,80	-	57.870	jun-17
	TJ462	1,80	569.713	652.523	out-20
	SELIC	1,80	250.602	272.738	out-20
	TJLP		1.928	2.877	out-18
	TJLP	2,00	83.804	77.230	jun-23
	SELIC	1,96	47.092	41.774	jun-23
Custo de transação			(2.476)	(3.116)	
EIB	USD	3,88	153.436	170.848	jun-20
	USD	2,94	82.034	89.899	set-20
	USD + LIBOR6M	0,48	156.213	172.263	mai-21
	USD + LIBOR6M	0,55	166.226	179.952	set-21
Resolução nº 4.131	USD	2,78	250.965	245.247	mar-18
	USD	2,81	167.790	162.058	fev-18
Total			1.927.327	2.122.163	
Circulante			826.347	411.266	
Não circulante			1.100.980	1.710.897	
Moeda nacional			950.663	1.101.896	
Moeda estrangeira			976.664	1.020.267	

Para todos os empréstimos em moeda estrangeira são contratados instrumentos financeiros derivativos visando proteger a Companhia de eventuais oscilações na taxa de câmbio.

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30/06/2017	31/12/2016
13 a 24 meses	422.935	794.966
25 a 36 meses	416.430	409.320
37 a 48 meses	188.036	364.006
49 a 60 meses	40.979	101.041
61 a 72 meses	24.450	23.701
73 meses em diante	8.150	17.863
	1.100.980	1.710.897

A composição da dívida da Companhia é 83,54% pós-fixada e 16,46% prefixada (2016 – 83,59% pós-fixada e 16,41% prefixada).

Notas Explicativas**b. Debêntures não conversíveis**Encargos financeiros

Data de emissão	Emissão	Série	Quantidade	Indexador	Taxa anual de juros	<u>Encargos financeiros</u>		Vencimento
						30/06/2017	31/12/2016	
15/09/2013	(i) 3ª	1º	128.197	CDI	0,90%	132.525	133.465	set-19
15/09/2013	(i) 3ª	2º	269.338	IPCA	5,10%	367.634	348.468	set-18
15/09/2013	(i) 3ª	3º	142.465	IPCA	5,57%	196.411	184.349	set-20
Custo de transação	(i) 3ª					(2.655)	(3.352)	
15/12/2015	(ii) 4ª	1º	269.620	IPCA	7,14%	303.399	288.988	dez-20
15/12/2015	(ii) 4ª	2º	242.374	IPCA	7,48%	273.202	259.820	dez-22
15/12/2015	(ii) 4ª	3º	79.900	IPCA	7,36%	90.006	85.647	dez-25
Custo de transação	(ii) 4ª					(8.617)	(9.502)	
28/12/2016	(iii) 5ª	Única	675.000	IPCA	5,87%	710.072	675.496	dez-23
Custo de transação	(iii) 5ª					(14.326)	(15.467)	
Total						2.047.651	1.947.912	
Circulante						115.949	71.443	
Não circulante						1.931.702	1.876.469	

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
13 a 24 meses	436.879	370.492
25 a 36 meses	168.556	126.234
37 a 48 meses	406.452	83.500
49 a 60 meses	160.004	284.302
61 a 72 meses	158.462	125.685
73 meses em diante	601.349	886.256
	1.931.702	1.876.469

c. Covenants

A Companhia monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), endividamento de curto prazo e endividamento total. Estes índices (*covenants*) são utilizados por instituições financeiras em contratos de empréstimos.

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida líquida	1.370.555	1.322.117
LAJIDA (*)	1.482.685	1.964.726
(=) Dívida líquida/LAJIDA	0,92	0,67

(*) últimos doze meses

Notas Explicativas

Durante o período não houve descumprimentos ou violações dos acordos contratuais junto aos credores.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia está adimplente com todos os índices financeiros (*financial covenants*).

d. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.070.075
Captação	9.009
Pagamento	(314.991)
Juros, variações monetárias e cambiais	207.559
Outros	3.326
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>3.974.978</u>

12 Compromissos

Ativo (passivo) regulatório

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo de gás a recuperar / (repassar) ⁽ⁱ⁾	(240.346)	(391.542)
Créditos de tributos a recuperar / (repassar)	(29.342)	(24.061)
Ajuste a valor presente sobre tributos	1.417	1.592
<i>Efeito no patrimônio líquido</i>	<u>(268.271)</u>	<u>(414.011)</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2016		(414.011)
Saldo final em 30 de junho de 2017		<u>(268.271)</u>
<i>Efeito no resultado do período</i>		
Despesas não reconhecida no resultado antes IR/CS		<u>145.740</u>
Ativo (passivo) regulatório		171.133
Atualização		(18.649)
Outros		(6.744)
		<u>145.740</u>

(i) Para o saldo apresentado referente ao ano de 2016, efetuamos a reclassificação entre linhas da linha “Outros” para a linha “Custo de gás a recuperar/(repassar) para uma melhor apresentação.

As tarifas para o fornecimento de gás para os diferentes segmentos de clientes são autorizadas pelo órgão regulador. De acordo com os termos do Contrato de Concessão, as diferenças entre o componente de custo do gás incluídos nas tarifas cobradas dos clientes e o custo real de gás incorrido, são apurados em uma base mensal e debitado ou creditado numa conta de regulamentação (conta corrente regulatória).

Periodicamente, encargos ou créditos nas tarifas são determinados pelo regulador com o objetivo de amortizar o montante acumulado nesta conta.

Notas Explicativas

O saldo desta conta é considerado como um ativo ou passivo de acordo com o plano de contas do regulador. No entanto, essa conta é excluída das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma vez que o respectivo saldo não é registrado como um ativo ou um passivo, pois a sua realização ou liquidação depende de consumo futuro por parte de diferentes consumidores da Companhia. Portanto, os saldos apresentados acima não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

13 Fornecedores

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores de gás/transporte	1.496.844	1.381.397
Fornecedores de materiais e serviços	116.220	140.213
Depósitos judiciais sobre fornecimento de gás	(294.976)	(294.976)
	<u>1.318.088</u>	<u>1.226.634</u>

A Companhia possui uma ação contra a Petrobras referente à diferença de preços, para a qual mantêm o valor garantido em depósito judicial de R\$ 294.976 e por meio de fiança de R\$ 773.512 (R\$ 749.845 em 31 de dezembro de 2016).

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	227.508	397.230	503.922	839.892
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(77.353)	(135.058)	(171.333)	(285.563)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Incentivos fiscais	494	970	406	854
Adições permanentes	(2.909)	(3.769)	(894)	(1.514)
Baixa de inventário	(1.587)	(4.986)	-	-
Outros ⁽ⁱ⁾	178	(4.412)	(1.669)	(2.265)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	<u>(81.177)</u>	<u>(147.255)</u>	<u>(173.490)</u>	<u>(288.488)</u>
Corrente	(49.422)	(9.986)	(34.817)	(119.653)
Diferido	(31.755)	(137.269)	(138.673)	(168.835)
Taxa efetiva	<u>35,68%</u>	<u>37,07%</u>	<u>34,43%</u>	<u>34,35%</u>

(i) Excesso de incentivos fiscais devido à revisão da base tributável de IRPJ de 2014 e 2015 (R\$ 3,9MM) e baixa de contas a receber (R\$ 0,5MM).

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o período findo em 30 de junho, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	30/06/2017			Total	31/12/2016
	Base	IRPJ	CSLL		
Diferenças temporárias:					
Obrigação de benefício de aposentadoria ⁽ⁱ⁾	408.229	102.057	36.741	138.798	135.291
Provisões	428.701	107.175	38.583	145.758	148.177
Ativo regulatório	200.525	50.131	18.047	68.178	71.040
Ágio na incorpora�o	413.795	103.449	37.242	140.691	225.104
Ganho de valor justo	(2.682)	(670)	(241)	(911)	(7.075)
Reavalia�o de imóveis	(9.008)	(2.252)	(811)	(3.063)	(3.131)
Revisão de vida útil ⁽ⁱⁱ⁾	(958.181)	(239.545)	(86.236)	(325.781)	(268.443)
Outros	(12.297)	(3.075)	(1.107)	(4.182)	(4.206)
Total de tributos diferidos		117.270	42.218	159.488	296.757

- (i) O crédito relacionado   provisão de plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realiza o financeira de 25 a 30 anos e os créditos tributários sobre as demais diferenças temporárias têm prazo estimado de três a cinco anos.
- (ii) Imposto de renda e contribui o social diferidos decorrente da revisão das apura es dos exercícios de 2009   2014, com a aplica o da taxa de vida útil prevista na legisla o do imposto de renda. O saldo será amortizado pelo prazo restante da concessão conforme artigo 69 da Lei 12.973/14. No ano de 2017 foi reconhecido R\$ 242.485 de base de crédito referente a revisão de vida útil do ano de 2014.

c) Moviment o dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	296.757
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período	(137.269)
Saldo em 30 de junho de 2017	159.488

15 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Tributária	16.800	15.925	36.194	34.735
Cíveis e Ambientais ⁽ⁱ⁾	14.213	48.277	2.303	2.052
Trabalhistas	24.181	23.912	13.482	12.468
	55.194	88.114	51.979	49.255

Notas Explicativas

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.925	48.277	23.912	88.114
Baixas por reversão / pagamento	(48)	(9.760)	(3.745)	(13.553)
Adições	110	101	4.027	4.238
Atualização/ reversão de juros ⁽ⁱ⁾	813	(24.405)	(13)	(23.605)
Saldo em 30 de junho de 2017	16.800	14.213	24.181	55.194

- (i) A Companhia foi acionada judicialmente por empresa contratada para a realização de obras e serviços (para a substituição da rede de gás de nafta por gás natural em São Paulo), conforme ajuste de preço e prazo descritos no contrato celebrado entre as partes. Na ação foi requerida indenização à Companhia quanto à suposta necessidade de recomposição da base do contrato, ao pagamento dos serviços extraordinários realizados, bem como por eventuais prejuízos sofridos. Em primeira instância, a ação foi julgada procedente, mas houve a reversão no Tribunal de Justiça que entendeu pelo provimento do recurso da Companhia e, portanto, pela improcedência da ação, dessa forma o processo passou a ser considerado como remoto.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	4.683	4.685
Cíveis	78.709	75.311
Tributárias	1.072.255	952.540
	1.155.647	1.032.536

Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, e responsabilidade solidária, dentre outros.

Cíveis

Os processos cíveis são advindos do curso normal das atividades da Companhia, envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos de acidentes ocorridos na rede.

Tributárias

As contingências tributárias referem-se as autuações fiscais principalmente na esfera Federal avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

Em 2016 a Companhia teve ciência de dois autos de infração sobre amortização de despesa de ágio cujo montante possível atualizado é de R\$ 673.538, questionado em esfera administrativa, e Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre ganho de capital, no valor original de R\$ 284.368, cuja contingência é de responsabilidade do antigo acionista controlador conforme disposições contratuais.

16 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 1.481.205 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e um milhões e duzentos e cinco mil reais), independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará, em cada caso, as condições de emissão.

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2017 o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 168.828 (cento e sessenta e oito milhões e oitocentos e vinte e oito mil reais), passando de R\$ 1.312.376 (um bilhão, trezentos e doze milhões e trezentos e setenta e seis mil reais), em 31 de março de 2017, para R\$ 1.481.204 (um bilhão, quatrocentos e oitenta milhões e duzentos e quatro mil reais), mediante a capitalização da reserva especial de ágio.

O capital social está representado por 101.917.264 (cento e um milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos e sessenta e quatro) ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.121.015 (vinte e oito milhões, cento e vinte e um mil e quinze) ações preferenciais de classe A, e sua composição é a que segue:

Quantidades de ações – milhares em 30/06/2017

	<u>Ordinárias</u>	<u>Percentual</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Percentual</u>	<u>Total</u>	<u>Percentual</u>
Acionistas						
Cosan S A Indústria e Comércio	77.436	75,98	4.624	16,44	82.060	63,11
Integral Investments BV	14.212	13,94	-	-	14.212	10,93
Shell Brazil Holding B V	7.594	7,45	-	-	7.594	5,84
Alaska Poland FIA BDR Nivel 1	10	0,01	6.078	21,61	6.088	4,68
Atmos Master Fundo de Investimentos de ações	-	-	1.277	4,54	1.277	0,98
Outros	2.665	2,61	16.142	57,40	18.807	14,46
	101.917	100	28.121	100	130.038	100

A movimentação da quantidade de ações no período está apresentada a seguir:

<u>Quantidades de ações</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	99.782	27.531	127.313
Aumento de capital	2.135	590	2.725
Em 30 de junho de 2017	101.917	28.121	130.038

Notas Explicativas**17 Lucro por ação**

Não há ações potenciais com efeitos diluidores, portanto não há diferença entre o lucro básico ou diluído por ação.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/04/2017 a 30/06/2017			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
Lucro líquido do período	34.072	112.259	146.331	58.205	191.770	249.975
Média ponderada das ações (milhares)	28.121	101.917	130.038	28.121	101.917	130.038
Lucro por ação - R\$	1,21	1,10	1,13	2,07	1,88	1,92
	01/04/2016 a 30/06/2016			01/01/2016 a 30/06/2016		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
Lucro líquido do período	76.938	253.494	330.432	128.390	423.014	551.404
Média ponderada das ações (milhares)	28.121	101.917	130.038	28.121	101.917	130.038
Lucro por ação - R\$	2,74	2,49	2,54	4,57	4,15	4,24

Notas Explicativas**18 Resultado financeiro**

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016⁽ⁱⁱ⁾	01/01/2016 a 30/06/2016⁽ⁱⁱ⁾
Custo da dívida bruta				
Juros sobre dívida	(75.642)	(170.162)	(94.087)	(192.259)
Ajuste a valor justo da dívida e derivativo	(17.025)	(20.875)	(8.725)	(20.969)
Variação cambial sobre dívida	(42.378)	(13.664)	118.707	242.561
Derivativos de câmbio	42.303	13.411	(118.452)	(241.947)
Fianças e garantias sobre dívida	(6.218)	(13.672)	(7.485)	(16.638)
	(98.960)	(204.962)	(110.042)	(229.252)
Rendimentos de aplicações financeiras	52.465	119.201	37.506	88.378
	52.465	119.201	37.506	88.378
Custo da dívida, líquida	(46.495)	(85.761)	(72.536)	(140.874)
Outros encargos e variações monetárias				
PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(2.755)	(7.136)	(4.446)	(7.117)
Juros sobre outras operações ⁽ⁱ⁾	3.739	27.578	56.372	61.936
Juros sobre clientes	5.941	11.578	4.747	8.822
Juros sobre depósitos judiciais	874	1.821	1.194	2.541
Juros sobre operações a pagar	(10.955)	(21.848)	(9.423)	(19.826)
Outras variações monetárias	(11.835)	(23.669)	(19.378)	(38.649)
Juros sobre contingências	24.837	22.607	(2.119)	(5.043)
Despesas bancárias	(4.543)	(7.786)	(343)	(3.798)
	5.303	3.145	26.604	(1.134)
Resultado financeiro, líquido	(41.192)	(82.616)	(45.932)	(142.008)
Despesas financeiras	(91.737)	(231.490)	(146.185)	(306.316)
Receitas financeiras	63.018	160.177	99.819	161.677
Variação cambial	(42.378)	(13.664)	118.707	242.561
Derivativos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	29.905	2.361	(118.273)	(239.930)
Resultado financeiro, líquido	(41.192)	(82.616)	(45.932)	(142.008)

(i) No primeiro semestre de 2017, foram apropriados os juros sobre crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 20.832, devido à mudança de estimativa para fins fiscais decorrentes da revisão de suas bases de cálculo, referente ao exercício de 2014, aplicando a taxa de vida útil prevista na IN 162/98 para seus ativos pertencentes à rede de distribuição de gás. No primeiro semestre de 2016, foram apropriados os juros sobre crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 51.895, referente aos exercícios de 2011 e 2012.

(ii) Para os saldos apresentados referentes ao ano de 2016, efetuamos a reclassificação entre linhas para uma melhor apresentação.

(iii) Contempla o resultado de derivativos de câmbio e juros.

Notas Explicativas

19 Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações em fundos de investimentos	1.593.722	1.747.840
Instrumentos financeiros derivativos	427.424	437.137
Títulos e valores mobiliários	230.799	202.485
	<u>2.251.945</u>	<u>2.387.462</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	352.478	360.496
Contas a receber de clientes	638.706	513.422
Recebíveis de partes relacionadas	1.136	1.049
	<u>992.320</u>	<u>874.967</u>
Total dos ativos	<u><u>3.244.265</u></u>	<u><u>3.262.429</u></u>
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	(950.663)	(1.101.896)
Debêntures	(773.534)	(1.415.095)
Fornecedores	(1.318.088)	(1.226.634)
Outros passivos financeiros	(3.564)	(1.943)
Pagáveis a partes relacionadas	(5.009)	(7.528)
	<u>(3.050.858)</u>	<u>(3.753.096)</u>
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos e financiamentos	(976.664)	(1.020.267)
Debêntures	(1.274.117)	(532.817)
	<u>(2.250.781)</u>	<u>(1.553.084)</u>
Total dos passivos	<u><u>(5.301.639)</u></u>	<u><u>(5.306.180)</u></u>

Estrutura de gerenciamento de riscos financeiros

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Nocional ⁽ⁱ⁾		Valor justo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Risco de taxa de câmbio e juros				
Trava de câmbio				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	1.146.948	462.447	60.533	54.073
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	615.999	653.286	366.891	383.064
	<u>1.762.947</u>	<u>1.115.733</u>	<u>427.424</u>	<u>437.137</u>
Total de instrumentos contratados pela Companhia no ativo			<u>427.424</u>	<u>437.137</u>

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar do dia da contratação.

Risco de crédito

Em 30 de junho de 2017, a Companhia dispunha dos seguintes principais riscos de créditos:

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	1.946.200	2.108.336
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	230.799	202.485
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	638.706	513.422
Instrumentos financeiros derivativos	427.424	437.137
Recebíveis de partes relacionadas	1.136	1.049
	<u>3.244.265</u>	<u>3.262.429</u>

(i) O 'Caixa e equivalentes de caixa' e "títulos e valores mobiliários" são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre A e AA.

	30/06/2017	31/12/2016
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (*)		
AA	2.176.999	2.183.139
A	-	127.682
	<u>2.176.999</u>	<u>2.310.821</u>

(*) Escala amplamente aceita e conhecida pelo mercado financeiro com metodologia divulgada pelas agências internacionais de classificação de risco.

(ii) Em 30 de junho de 2017 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 1.740 mil clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração e termogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência. Este risco é representado por contas a receber de consumidores da Companhia em todos os segmentos, que, no entanto, é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada.

A Companhia não possui exposição a risco relativo a transferências de ativos financeiros no final dos períodos apresentados.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

Risco de liquidez é representado por descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em se desfazer rapidamente de um ativo ou de obter recursos, afetando a capacidade financeira da Companhia.

A Companhia está exposta ao risco de liquidez, incluindo os riscos associados com o refinanciamento de empréstimos e financiamentos à medida que suas respectivas datas de vencimentos se aproximam, com o risco que as linhas de crédito não estejam disponíveis para atender as necessidades de caixa e compromissos futuros da Companhia além do risco de que os ativos financeiros não possam ser facilmente convertidos em recursos sem que haja perda de valor.

Para a mitigação desse risco a Companhia adota duas diretrizes gerais:

A Companhia tem como política a manutenção da taxa de juros para seus credores em taxas flutuantes em moeda local. Caso esses empréstimos e financiamentos sejam captados a taxas diferentes dessas, a Companhia poderá utilizar instrumentos derivativos.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo em instituições de primeira linha com liquidez diária.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa nominais de pagamento considerando a apropriação de juros até a data do vencimento.

	<u>30/06/2017</u>				<u>31/12/2016</u>
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.083.520	1.062.163	1.959.555	1.431.020	5.536.258
Instrumentos financeiros derivativos	(127.009)	(59.972)	(34.442)	(182.656)	(404.079)
Fornecedores, adiantamento de clientes e outras contas a pagar	1.341.963	-	-	-	1.341.963
Outros passivos financeiros	3.564	-	-	-	3.564
Pagáveis a partes relacionadas	5.009	-	-	-	5.009
	<u>2.307.047</u>	<u>1.002.191</u>	<u>1.925.113</u>	<u>1.248.364</u>	<u>6.482.715</u>
					<u>6.816.187</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Notas Explicativas

Risco de taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial no resultado em ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e financiamentos	(976.664)	(1.020.267)
Instrumentos financeiros derivativos (*)	976.664	1.020.267
Exposição cambial, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do Dólar de 30 de junho de 2017.

A seguir está a análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta em 30 de junho de 2017:

A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

	<u>Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)</u>				
	<u>Cenários</u>				
	<u>Provável</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Em 30 de junho de 2017	3,41	2,56	1,71	4,26	5,12

<u>Exposição de taxa de câmbio</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Derivativos de taxa de juros e câmbio (*)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	30.054	(251.680)	(503.359)	251.680	503.359
Empréstimos e financiamentos	Aumento na taxa de câmbio R\$/US\$	(30.054)	251.680	503.359	(251.680)	(503.359)
Impactos no resultado do período			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) para efeito de análise de sensibilidade só é considerado o câmbio.

Risco de taxa de juros

A variação dos juros nos empréstimos e financiamentos que tem taxas flutuantes é semelhante à variação nos juros recebidos na aplicação do caixa da Companhia, também flutuante, dessa forma o risco é mitigado.

A análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

<u>Exposição taxa de juros</u> ⁽ⁱ⁾	30/06/2017				
	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Caixa e equivalentes de caixa	168.404	42.101	84.202	(42.101)	(84.202)
Títulos e valores mobiliários	19.971	4.993	9.986	(4.993)	(9.986)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(182.004)	(45.501)	(91.002)	45.501	91.002
Instrumentos financeiros derivativos	427.424	(99.209)	(185.089)	114.614	248.868
Impactos no resultado do período	433.795	(97.616)	(181.903)	113.021	245.682

O cenário provável considera as projeções da Companhia para as taxas de juros, como segue:

	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
SELIC	8,75%	10,94%	13,13%	6,56%	4,38%
CDI	8,65%	10,82%	12,98%	6,49%	4,33%
TJ462	7,00%	8,50%	10,00%	5,50%	4,00%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%	4,50%	3,00%

i) os índices de CDI e TJLP considerados 8,65% e 6,00%, respectivamente. A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a "Tendências Consultoria Integrada".

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros que são negociados num mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza uma variedade de métodos e faz suposições que são baseadas em métodos e condições amplamente utilizadas pelo mercado na data de cada balanço.

A Companhia segue o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo:

Notas Explicativas

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			Nível 2	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativos				
Aplicações em fundos de investimentos	1.593.722	1.747.840	1.593.722	1.747.840
Instrumentos financeiros derivativos	427.424	437.137	427.424	437.137
Títulos e valores mobiliários	230.799	202.485	230.799	202.485
Total do ativo	2.251.945	2.387.462	2.251.945	2.387.462
Passivo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.250.781)	(1.553.084)	(2.250.781)	(1.553.084)
Total do passivo	(2.250.781)	(1.553.084)	(2.250.781)	(1.553.084)

Hedge accounting

A Comgás mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de inflação e taxa de juros.

Hedge accounting - valor justo

Visando proteger a Companhia de possíveis flutuações das taxas de juros e inflação “IPCA” foi designado a partir de 1º de abril de 2015 contabilização de *hedge accounting* (*hedge* de valor justo) para o contrato de empréstimos “Debêntures 3ª emissão 2ª e 3ª séries”, utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco de juros e IPCA por percentuais do CDI.

Em maio de 2017 foi designada contabilização de *hedge accounting* (*hedge* de valor justo) para o contrato de empréstimo “Debêntures 5ª emissão”, utilizando operações com derivativos, swaps de fluxo de caixa, trocando o risco de juros e IPCA por percentuais do CDI.

Abaixo demonstramos o montante da dívida a valor justo e o efeito reconhecido no resultado do período.

	<u>Dívida</u>	<u>Derivativos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.208.016	(54.073)	1.153.943
Valor justo	65.799	(6.461)	59.338
Saldo em 30 de junho de 2017	1.273.815	(60.534)	1.213.281

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de dividendos pagos.

Notas Explicativas

20 Obrigações de benefícios pós-emprego

As obrigações relativas aos planos de benefícios pós-emprego, os quais abrangem assistência médica e aposentadoria incentivada, auxílio-doença e auxílio-deficiente estão registrados conforme Deliberação CVM nº 695.

A Companhia mantém com o Bradesco Vida e Previdência S.A., o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), plano de previdência aberta complementar, estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável, aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O plano é o de renda fixa e tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de renda mensal vitalícia.

A movimentação do passivo atuarial no semestre findo em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	397.916
Custo dos serviços correntes	293
Juros sobre obrigação atuarial	20.905
Benefícios pagos	(10.885)
Saldo em 30 de junho de 2017	408.229

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na Nota (14) (b).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As projeções para o ano de 2017, conforme Fato Relevante divulgado em 15 de fevereiro de 2017 continuam validas na data da divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2017, com inclusão do número total de clientes.

A seguir apresentamos o desempenho do 1º semestre de 2017. Todas as projeções estão dentro do intervalo previsto para o período.

	Projeções Ano 2017		Realizado
	Mínimo	Máximo	6M17
Total de clientes (mil)	1.785	1.805	1.741
Volume ex-termo (mm m³)	4.000	4.300	2.008
EBITDA Normalizado (R\$m)	1.550	1.650	844
CAPEX (R\$m)	450	500	182

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Companhia de Gás de São Paulo - Comgás

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pela IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS

Ao sétimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às 15h00min, conforme convocação datada de trinta e um de julho de dois mil e dezessete, reuniram-se no escritório da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Companhia”), na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 4.100,º 14º andar, Bairro Itaim Bibi, Capital do Estado de São Paulo, os Srs. Nadir Dancini Barsanulfo, Joel Benedito Junior, Luiz Carlos Nannini, Gustavo Vieira da Fonseca de Albuquerque e Paulo Caio Ferraz de Sampaio, membros titulares do Conselho Fiscal da Companhia. Ainda, participaram como convidados os Srs. Rogério Hernandez Garcia, Fabian Junqueira Sousa e Hildebrando Abreu, representantes da KPMG Auditores Independentes, Rafael Bergman, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Ivonildo Cardoso de Sousa, Analista Financeiro e, como secretária, Camila Hernandes Durigan, Gerente de Controladoria, a fim de examinar os itens relativos à seguinte Ordem do Dia:

- (i) Apresentações sobre os resultados financeiros da Companhia;
- (ii) Análise das demonstrações financeiras (ITR - Informações Trimestrais) da Companhia relativas ao 2º (segundo) trimestre de 2017; e
- (iii) Outros assuntos de interesse do Conselho Fiscal.

Dando início aos trabalhos, a Sra. Camila Hernandes Durigan conduziu a apresentação do item (i) da Ordem do Dia. Em seguida, os Conselheiros examinaram o item (ii) da Ordem do Dia, opinando favoravelmente à divulgação das demonstrações financeiras (ITR – Informações Trimestrais) da Companhia relativas ao 2º (segundo) trimestre de 2017. Nada mais havendo a tratar relativamente à Ordem do Dia, os Conselheiros deram por encerrada a reunião, ocasião em que foi determinada a lavratura da presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes do Conselho Fiscal da Companhia.

São Paulo, 07 de agosto de 2017.

Nadir Dancini Barsanulfo

Presidente e Membro Titular do Conselho Fiscal

Joel Benedito Junior

Membro Titular do Conselho Fiscal

Luiz Carlos Nannini

Membro Titular do Conselho Fiscal

Gustavo Vieira da Fonseca de Albuquerque

Membro Titular do Conselho Fiscal

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Membro Titular do Conselho Fiscal

Camila Hernandes Durigan

Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os abaixo assinados, Diretores da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“Companhia”) declaram, para todos os efeitos legais, que reviram, discutiram e estão de acordo com as demonstrações financeiras (ITR – Informações Trimestrais) da Companhia relativas ao 2º trimestre de 2017 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as mesmas.

São Paulo, 24 de julho de 2017.

Nelson Roseira Gomes Neto

Diretor Presidente

Rafael Bergman

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Carlos Broisler Oliver

Diretor de Operações

Carlos Eduardo de Freitas Bréscia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Elisangela Ferreira Martins

Diretora de Recursos Humanos em exercício

Frederico Suano Pacheco de Araújo

Diretor Jurídico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os abaixo assinados, Diretores da Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“Companhia”) declaram, para todos os efeitos legais, que reviram, discutiram e estão de acordo com as demonstrações financeiras (ITR – Informações Trimestrais) da Companhia relativas ao 2º trimestre de 2017 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as mesmas.

São Paulo, 24 de julho de 2017.

Nelson Roseira Gomes Neto

Diretor Presidente

Rafael Bergman

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Carlos Broisler Oliver

Diretor de Operações

Carlos Eduardo de Freitas Bréscia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Institucionais

Elisangela Ferreira Martins

Diretora de Recursos Humanos em exercício

Frederico Suano Pacheco de Araújo

Diretor Jurídico